



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

16 DE DEZEMBRO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF
DISCURSO AO SER CUMPRIMEN-
TADO PELO CORPO DIPLOMÁTI-
CO AO ENSEJO DO FINAL DO
ANO

Meus Senhores:

Em nome de todos os brasileiros, recebo com grande satisfação os cumprimentos que Vossas Excelências acabam de me apresentar.

Aqui nos reunimos no espírito dos festejos natalinos. Comemoramos o encerramento de mais um ano de intenso trabalho. E celebramos a chegada de um novo ano, momento propício à reflexão e à renovação de esperanças e anseios.

Como Vossa Excelência tão bem expressou, Senhor Núncio Apostólico, as festas de Natal inspiram sentimentos de paz entre as nações e entre os homens.

Não a precária paz armada, a instável paz do terror, da ameaça ou do uso da força. Mas a paz fundada na justiça e, portanto, duradoura.

Paz entre homens de boa vontade, entre homens iguais.

Sem que uns sofram privações e perseguições por motivos de religião, raça, cor, sexo, idade ou lugar de

nascimento. Mas todos possam exercer seus direitos fundamentais — políticos, econômicos e sociais, inclusive o direito à própria cultura e suas manifestações.

Tais direitos não são privilégio de uns poucos. Nem constituem concessão dos poderosos. São, antes, cônsonos à nossa própria origem comum, pois somos todos criaturas de Deus.

Por isso, a paz entre as nações haverá de assentar no respeito mútuo. Na autodeterminação dos povos. No reconhecimento da soberania de todas as nações. Na não-ingerência de umas nos assuntos de outras.

Trabalhar pela paz, sobre tais fundamentos, é a digna missão de todos nós, investidos de função pública. Propugnar a paz, a todo instante, em todas as oportunidades, é o nobre múnus de nossa missão.

No Brasil, temos plena consciência de que o progresso econômico é requisito essencial à paz e à tranqüilidade do nosso povo e dos demais povos em desenvolvimento. Contudo, o avanço na rota da justiça e da liberdade é dificultado pelos obstáculos adicionais do desequilíbrio econômico. Para vencê-los, dedicamos grande parcela de nossos esforços — em 1980, como nos anos anteriores e como continuaremos a fazê-lo. Para impulsionar o nosso desenvolvimento interno. Para proporcionar melhores condições de vida a nossos concidadãos.

Todos os que aqui nos reunimos trabalhamos, cada um em sua esfera, para melhor entendimento entre as nações. Damos, assim, na medida de nossas possibilidades, uma contribuição a causa da paz, da justiça e do desenvolvimento.

Como sabemos, os obstáculos aos nossos esforços são muitos e variados. Ainda assim, contiamos em ser bem sucedidos. O Brasil haverá de perseverar, de sua parte, no trabalho realizado em prol de relações menos tensas e da boa convivência entre as nações. Não importa se próximas ou longínquas. Sem que seu tamanho ou poder lhes condicione a atitude, ou determine o comportamento.

Senhores membros do Corpo Diplomático,

São esses os sentimentos que lhes pediria transmitissem a seus respectivos Governos. Faço-os acompanhar de sinceros votos pela felicidade pessoal de Vossas Excelências. É por um ano de 1981 que nos permita a todos, realizar em harmonia os propósitos de paz, justiça e desenvolvimento que nos animam.

Muito obrigado.